

Rubrica para questões discursivas: modelo e respostas comentadas

Caderno do professor. Exemplo autoral fictício, com respostas e orientações. Separe as folhas de atividade antes de distribuir aos alunos.

Uma rubrica explicita o que será observado numa resposta e como a pontuação será distribuída. O modelo abaixo ajuda a avaliar uma explicação científica curta. Ele foi criado para demonstração: as respostas são fictícias e as notas ilustram a aplicação dos critérios, não uma correção real do Didata.

Questão proposta

“Uma rua recebeu mais asfalto e perdeu parte das áreas com terra. Explique como isso pode alterar o caminho da água da chuva e proponha uma medida para reduzir o escoamento superficial.”

Antes de aplicar, confirme que os conceitos foram trabalhados. Se a turma ainda não estudou infiltração, a questão pode medir familiaridade prévia mais do que aprendizagem da aula.

Rubrica - total de 4 pontos

Critério	Pontuação máxima	Evidência esperada
Relação entre pavimentação e infiltração	2	Explica que o asfalto reduz a entrada de água no solo; 1 ponto se apenas mencionar a dificuldade sem desenvolver a relação
Consequência para o escoamento	1	Relaciona menor infiltração a maior escoamento superficial
Medida coerente	1	Propõe área permeável, vegetação ou outra intervenção pertinente, sem prometer solução universal

A ausência de evidência vale zero no critério correspondente. Não desconte duas vezes a mesma lacuna. Erros de escrita só devem compor a nota se fizerem parte do objetivo e dos critérios apresentados previamente. Uma resposta pode estar conceitualmente correta usando palavras diferentes das do gabarito.

Três respostas fictícias

Resposta A: “O asfalto dificulta a entrada da água no solo. Com menos infiltração, mais água pode correr pela rua. Uma área com vegetação pode ajudar parte da água a infiltrar.”

Aplicação: 2 + 1 + 1 = 4 pontos. Explica a relação, a consequência e uma medida coerente.

Resposta B: “O asfalto atrapalha a água. Eu colocaria um jardim.”

Aplicação: $1 + 0 + 1 = 2$ pontos, considerando que a expressão inicial indica parcialmente a relação esperada. O professor deve registrar essa interpretação e aplicá-la consistentemente. Uma pergunta de aprofundamento pode revelar conhecimento que a resposta curta não mostrou.

Resposta C: “O asfalto absorve toda a chuva e por isso resolve as enchentes.”

Aplicação: $0 + 0 + 0 = 0$ pontos nesta rubrica. A resposta apresenta uma relação incorreta e não propõe a medida solicitada. A devolutiva deve indicar o conceito a retomar, sem rotular o aluno.

Devolutivas possíveis

Para B: “Você apontou uma intervenção pertinente. Explique agora o que acontece com a entrada da água no solo e com a água que corre pela rua.”

Para C: “Retome a diferença entre uma superfície permeável e uma impermeável. Compare o caminho da água sobre terra e sobre asfalto.”

Use a devolutiva para orientar uma nova tentativa. A rubrica não substitui a leitura do raciocínio e pode precisar de ajuste quando aparecer uma resposta válida que ela não previa.

Como calibrar antes de corrigir a turma

1. Separe algumas respostas fictícias ou anonimizadas de níveis diferentes.
2. Aplique os critérios e registre onde houve dúvida.
3. Ajuste descritores ambíguos antes de finalizar as notas.
4. Se alterar um critério durante a correção, revise também as respostas já avaliadas.
5. Confira a soma e mantenha a escala informada na atividade.

Como usar o Didata

A ferramenta **Gerador de rubrica** prepara critérios e níveis a partir da tarefa. Informe disciplina, série, objetivo e pontuação desejada. Revise a soma e os descritores. Na correção de provas com questões discursivas, confira a leitura da resposta e os critérios antes de aceitar a sugestão de nota.

A demonstração pública em /corrigir permite conhecer o fluxo de correção; ela não é um validador automático desta rubrica. Não envie dados identificáveis de alunos só para experimentar.

Veja também uma rubrica de seminário e como corrigir provas com IA.